



Revista Brasileira de Orientação Profissional
ISSN: 1984-7270
Associação Brasileira de Orientadores Profissionais

Bardagi, Marúcia Patta; Albanaes, Patricia
Novos rumos...rumo ao futuro! Relatório de Gestão 2016-2017
Revista Brasileira de Orientação Profissional, vol.
18, núm. 2, 2017, Julho-Dezembro, pp. 125-127
Associação Brasileira de Orientadores Profissionais

DOI: 10.26707/1984-7270/2017v18n2p125

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=203055663001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto



Novos rumos...rumo ao futuro! Relatório de Gestão 2016-2017

Neste fascículo 18(2), além de, como de costume, apresentarmos as métricas da Revista Brasileira de Orientação Profissional nos anos de 2016 e 2017, indicamos as novidades incorporadas pela revista ao longo deste período e damos as boas vindas aos novos membros do corpo editorial para o biênio 2018-2019. O relatório traz dados relativos à tramitação editorial da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) nos anos de 2016 e 2017, período em que a revista teve como editora principal a Profa. Dra. Marucia Patta Bardagi e como editores e editoras associados(as) a Profa. Dra. Lucy Leal Melo-Silva, a Profa. Dra. Maria Célia Pacheco Lassance, Prof. Dr. Marcelo Ribeiro e Profa. Dra. Maiana Farias de Oliveira Nunes.

Sempre pensando no melhor para a revista e a produção científica na área do desenvolvimento e da orientação vocacional, desde o fascículo 17(1), em uma ação *a posteriori* que atendeu ao pedido da Redalyk e outros indexadores, e de forma sistemática como pratica editorial desde o primeiro fascículo de 2017, através de uma parceria estabelecida entre a Revista Brasileira de Orientação Profissional e a ABEC, contamos agora com a inclusão do DOI nos manuscritos da revista.

O DOI, Identificador de Objeto Digital (*'Digital Object Identifier'*) é um padrão de letras e números que serve para a identificação de documentos na internet. O objetivo desta identificação digital é facilitar a busca e a autenticidade dos conteúdos disponibilizados de forma *online* (Ferreira et al., 2015). Como o principal retorno para as instituições que atribuem DOI às suas publicações é o acesso, a disponibilidade de metadados e a visibilidade, espera-se ampliar a disseminação das publicações da Revista Brasileira de Orientação Profissional e também garantir a manutenção do acervo em tempos futuros.

Quanto as métricas da revista no biênio 2016-2017, tivemos para 2016 um total de 35 artigos submetidos. Destes, 13 artigos foram publicados (dois no volume 17(1), cinco no volume 17(2), cinco no volume 18(1) e um no volume atual). Ainda, 18 artigos foram rejeitados (quatro em pré-análise editorial), 3 artigos foram retirados pelos autores e um artigo continua tramitando. Já para 2017, houve um total de 72 manuscritos submetidos entre janeiro e dezembro, dos quais 14 foram publicados (4 no fascículo 18(1) e 9 no fascículo atual), 26 ainda estão em processo de tramitação, dois foram retirados pelos autores e 30 foram considerados sem condições de publicação (12 desses em pré-análise; outros 18 após avaliação dos assessores).

Dos 35 artigos de 2016, 7 eram relatos de experiência, 4 eram revisões de literatura, 3 eram estudos teóricos e 2 eram resenhas. A maioria das submissões era relativa a relatos de pesquisa (22 artigos). Em 2017, dos 72 manuscritos recebidos, 11 eram revisões de literatura, cinco eram relatos de experiência profissional, quatro estudos teóricos, e a maioria, 52 artigos, eram relatos de pesquisa.

Em 2016, as submissões eram oriundas de seis países: Brasil (27 artigos recebidos); Portugal (4 artigos recebidos); Rússia (3 artigos recebidos); Espanha (2 artigos recebidos); Chile (1 artigo recebido); e México (1 artigo recebido). Quanto à distribuição regional, o sul foi predominante, com 12 artigos (8 do RS e 4 de SC), seguido do sudeste (com 11 artigos, sendo 5 de SP, 4 de MG e 2 do ES) e do nordeste (com 4 artigos, 1 do PI, 1 do CE, 1 de PE e um da BA). Em 2017, dos manuscritos submetidos a avaliação com vistas a publicação na Revista Brasileira de Orientação Profissional, 17 vieram de autores e instituições estrangeiras, assim distribuídos: Espanha (5), Portugal (5), Colômbia (4), Costa Rica (1), Malásia (1) e Rússia (1). Dos demais 55 artigos, nacionais, a distribuição regional foi a seguinte: da região Norte vieram três manuscritos (um do Para e dois de Roraima), da região Nordeste vieram seis manuscritos (três da Bahia, um do Ceará, um do Piauí e um de Sergipe), da região Centro-Oeste vieram quatro manuscritos (um de Goiás, um do Mato Grosso e dois do Distrito Federal), da região Sudeste veio a maior parte dos manuscritos nacionais, 28 no total (dois do Espírito Santo, sete de Minas Gerais, 16 de São Paulo e três do Rio de Janeiro), e da região Sul os demais 14 manuscritos (quatro do Paraná, cinco do Rio Grande do Sul e cinco de Santa Catarina).



No total, foram 166 diferentes autores presentes nos artigos submetidos a Rbop em 2017 e 89 em 2016. Outro índice importante diz respeito ao tempo de tramitação dos manuscritos. Ao comparar-se esses números aos do ultimo relatório de gestão, referente ao biênio 2014-2015 (Teixeira, 2015), uma diminuição do período entre a submissão e a resposta final aos artigos, que em 2016 ficou nos 11 meses e em 2017 nos 8 meses e meio, em media. Essa diminuição reflete o esforço de toda a equipe editorial na agilidade dos processos de análise e comunicação com os autores. Obviamente, não estamos ainda no nível desejado, sendo a maior agilidade no processo editorial uma meta para o próximo biênio.

Neste número 18(2), temos 10 manuscritos originais. Vários trabalhos se direcionam ao público adolescente. O primeiro, “*Intervenção para stress e ansiedade em pré-vestibulandos: estudo piloto*”, de autoria de Carla Cristina Daolio e Carmem Beatriz Neufeld, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (SP, Brasil) descreve uma avaliação pré e pós intervenção realizada com adolescentes com foco na ansiedade. Também com adolescentes vestibulandos é o estudo de Fernanda Pereira Medeiros e Vera Lúcia Trevisan de Souza, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP, Brasil), intitulado “*Psicologia Histórico-Cultural e orientação profissional: vivências de jovens mobilizadas pela arte*”, que busca compreender as vivências destes jovens a partir da perspectiva histórico-cultural.

Com alunos ainda mais jovens, do segundo ano do ensino médio, o artigo “*Flexibilização de avaliações acerca de profissões após um programa em orientação profissional*”, das autoras Nathália Sabaine Cippola, Camila Domeniconi (ambas da Universidade Federal de São Carlos, SP, Brasil) e Andréia Schmidt (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil) busca identificar o efeito de uma intervenção em OP sobre as afirmações profissionais dos jovens e seu grau de rigidez. O artigo “*Inclinações motivacionais de adolescentes concluintes do ensino fundamental em Manaus a partir do BBT-Br*”, de Gisele Cristina Resende e Sonia Regina Pasian (da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP, SP, Brasil) busca identificar, em alunos da região norte do Brasil, as inclinações motivacionais ao final do nono ano de escolaridade. Ainda com adolescente, mas agora incluindo a participação parental, os autores Edson Cardoso Pereira, Rodolfo Augusto Matteo Ambiel e Leonardo de Oliveira Barros, da Universidade São Francisco (SP, Brasil), apresentam o artigo “*Escala de congruência entre pais e filhos sobre escolha profissional: adaptação e propriedades psicométricas*”, em que descrevem a adaptação do instrumento para amostras brasileiras.

O trabalho “*Papel de trabalho, carreira, satisfação de vida e ajuste na aposentadoria*”, de Samantha de Toledo Martins Boehs (Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil) e Narbal Silva (Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil) descreve, a partir de uma abordagem qualitativa, as relações entre o papel de trabalho e a satisfação com a aposentadoria em funcionários aposentados de uma multinacional. Também com o tema da aposentadoria como foco, o artigo “*Autobiografia orientada para avaliar vida, carreira e planejar para a aposentadoria*”, de Lucia Helena de Freitas Pinho França, Silvia Miranda Amorim, Andreia Pereira de Souza e Thais Cravo Schuabb (Universidade Salgado de Oliveira, RJ, Brasil), descreve o uso do método da autobiografia orientada em processos de preparação para a aposentadoria e seus potenciais benefícios.

O artigo espanhol “*Desempleo en mayores de 45 años. ¿Un bucle sin salida?*”, de Diana Amber (Universidad de Jaén, Espanha) e Jesús Domingo (Universidad de Granada, Espanha), descreve as percepções de especialistas sobre o desemprego de maiores de 45 anos naquele país. Também da Espanha é o trabalho “*Competencias de acceso y desempeño del trabajo para los graduados en Pedagogía*”, dos autores Juan Llanes-Ordóñez, Pilar Figuera-Gazo e Mercedes Torrado-Fonseca, da Universidad de Barcelona (Espanha), cujo objetivo é descrever o exercício profissional dos graduados em Pedagogia pela perspectiva das competências necessárias ao trabalho e à formação. Por fim, abordando construtos da psicologia positiva, o artigo de autoria de Cássia Ferraza Alves, Clarissa Tochetto de Oliveira, Ana Cristina Garcia Dias e Marco Antônio Pereira Teixeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (Rs, Brasil), intitulado “*Relação entre esperança e carreira: uma revisão sistemática da literatura*”, descreve os estudos empíricos que relacionaram esperança e carreira nos últimos 10 anos.



Esperamos que seja uma leitura agradável e que propicie aprendizado. Gostaríamos de agradecer também o trabalho de toda a equipe editorial durante este biênio, cujos esforços contribuíram para a manutenção da Revista Brasileira de Orientação Profissional como expoente na sua área de publicação. A partir do proximo número, a professora Dra. Manoela Ziebell de Oliveira (PUCRS) assume a editoria da revista, para o biênio 2018-2019, com nossos votos de um trabalho igualmente profícuo. Além da nova equipe editorial, o ano de 2018 trará também a edição de um número especial da revista dedicado ao Ensino Superior, com a editora convidada Soely Polydoro (UNICAMP). Acreditamos que estas parcerias promovem crescimento, ampliam as possibilidades de inserção para um periódico com temática especializada, tal como é a RBOP.

Referências

- Ferreira, E., ET AL. (2015). Digital Object Identifier (DOI): o que é, para que serve, como se usa? *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 4(1), 5-9. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/42369/26039>>. Acesso em: 13 mar. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v4i1.42369>.
- Teixeira, M. A. P. (2015). Revista Brasileira de Orientação Profissional: relatório de gestão 2014-2015. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(2), 105-109. Recuperado em 13 de março de 2018, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902015000200002&lng=pt&tlang=pt.

Marúcia Patta Bardagi
Editora Científica biênio 2016-2017

Patricia Albanaes
Assistente Editorial